



**PLANO DE TRABALHO PARA O
PERÍODO DE GESTÃO 2020-2024**

Professor Manuel Rangel Borges Neto

Candidato a Diretor Geral do Campus Petrolina.

ENERGIA
ENERGIA
ENERGIA
ENERGIA
PARA PARA
RENOVAR

INTRODUÇÃO:

Prezados,

Chega mais uma oportunidade de escolha dos gestores que conduzirão nosso IFSertão-PE pelos próximos quatro anos. Entre os quais aquele que ficará à frente da Direção Geral do Campus Petrolina.

Ocasão na qual se avalia o quanto poderia ter sido feito pelo desenvolvimento do Campus Petrolina, bem como, o quão desafiador será a tarefa, frente a um cenário de contenção de recursos proferido pelo Governo Federal.

Faz-se necessário que o próximo gestor do campus o conduza no limite superior de sua autonomia administrativa, recorrendo, se necessário, à parcerias públicas e/ou, privadas, para a manutenção, e o efetivo desenvolvimento da unidade. Seja com a manutenção e aprimoramento dos cursos e serviços já ofertados, seja pelo aumento de vagas e a oferta de novos cursos.

Cabe ao gestor do Campus Petrolina a vigilância no atendimento à comunidade na qual está inserida, não somente atraindo, mas formando e disponibilizando ao mercado novos profissionais de excelência.

Com a experiência de três décadas dedicadas à formação profissional, ensino, gestão industrial e de serviços, no Brasil e no exterior, apresento meu nome

2

para o cargo de Diretor Geral do Campus Petrolina. Consciente da necessidade de fortalecimento das partes colegiadas como o conselho de campus, coordenações, e a representação estudantil apresento-lhes neste Plano de Trabalho, elementos norteadores para construção de uma gestão democrática no campus Petrolina para período de 2020 a 2024.

Desta forma, convido a todos Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos a darmos as mãos e, juntos renovar a gestão de nosso campus, com energia e valores como: capacidade técnica, flexibilidade, objetividade e firmeza.

Como fazer?

I - Constituir uma prática que priorize o planejamento e a resolução de problemas em grupo.

- Realizar reuniões iniciais de planejamento envolvendo servidores e representantes de alunos do Campus Petrolina;
- Organizar reuniões periódicas envolvendo coordenadores de curso e de setores com o intuito de, constantemente, planejar e avaliar as ações realizadas no Campus;

ENERGIA
ENERGIA
PARA
RENOVAR

- Organizar um calendário de reuniões de lideranças estudantis (líderes de turma, representantes dos Centros Acadêmicos e Grêmio Estudantil);
- Buscar mecanismos para analisar e avaliar de forma periódica o andamento das ações desenvolvidas pelo Campus;
- Divulgar a importância do Conselho de Classe junto à comunidade escolar;
- Estabelecer rotinas de trabalho para melhor relação entre os departamentos e os servidores;

II - Proporcionar a valorização dos servidores por meio de ações de desenvolvimento e qualidade de vida pessoal.

- Realizar encontros de formação continuada para os servidores, que auxiliem na capacitação profissional, bem como no desenvolvimento pessoal (levantamento prévio de temáticas de interesse junto aos próprios servidores);
- Promover momentos de integração entre os servidores, principalmente em datas comemorativas;
- Incentivar a capacitação locais, com o objetivo de otimizar os recursos do campus;
- Realizar campanhas que melhorem a saúde e bem estar dos servidores do Campus, com a busca de um espaço adequado para convivência;
- Atuar, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação para escolha e aumento das vagas

para Qualificação dos servidores em nível de Mestrado e Doutorado;

III - Estimular a permanência e o êxito e a participação do discente no Campus Petrolina

- Apoiar os órgãos de representação estudantil (Grêmio Estudantil e Centros Acadêmicos);
- Criar o Manual do Aluno em que constem um resumo das competências de cada setor, bem como informações importantes para a vida acadêmica;
- Fomentar as atividades de integração (Jogos, atividades culturais e acadêmicas.);
- Realizar, regularmente, reuniões entre DG e discentes para fortalecimento da comunicação e ações que envolvam os alunos;

IV - Consolidar ações já desenvolvidas e propor o desenvolvimento de outras novas.

ENSINO

- Fortalecer e implementar as ações do Programa de Permanência e Êxito;

ENERGIA
ENERGIA
ENERGIA
ENERGIA
PARA
RENOVAR

- Realizar reuniões específicas para discutir os problemas do ensino e propor ações efetivas para minimizá-los;
- Implementar as ações do Núcleo de Ações Pedagógicas - NAP junto ao grupo de docentes;
- Reconhecimento de bom desempenho acadêmico para os discentes, nos diversos níveis de ensino, em parceria com o NAP;
- Fortalecer e dar visibilidade às ações do NAPNE;
- Buscar novas dinâmicas para a realização do Conselho de Classe, e reunião de pais para o ensino médio integrado de forma a tornar mais eficiente.
- Criar a Feira de Ciências e Cultura do Campus;
- Promover a prática de diferentes modalidades esportivas como alternativas às aulas de educação física;
- Desenvolver atividades culturais e artísticas para fomentar as aulas de Artes do Campus;
- Ampliar a oferta de cursos via Educação à Distância no Campus;
- Propor formações de nível médio e superior adequada com as propostas de itinerário formativo;
- Incentivar a verticalização em nível de pós graduação (*Lato e Stricto Sensu*) dos cursos superiores oferecidos no Campus ou em parceria com a Reitoria;
- Concentrar esforços junto à comunidade e Reitoria para garantir a efetiva consolidação dos cursos já oferecidos na unidade.

- Buscar a oferta do primeiro programa de Pós-Graduação stricto sensu do campus Petrolina

PESQUISA

- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas para a criação produtos e serviços que beneficiem a comunidade escolar e população de um modo geral;
- Buscar recursos para financiamento da pesquisa;
- Incentivar a realização de pesquisas na área de tecnologia assistiva;
- Incentivar a utilização dos laboratórios do campus para a realização de pesquisas aplicadas;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de atuação de cada profissional;
- Criar premiação de reconhecimento para os melhores projetos de pesquisa PIBIC, PIVIC, PIBIC Jr e PIVIC Jr do Campus Petrolina, por área de conhecimento.

EXTENSÃO

- Restabelecer e fortalecer as parcerias com as empresas locais para realização de estágios;
- Trazer para o Campus parceiros por área de formação, para a realização de palestras e eventos para os alunos;
- Incentivar a realização de cursos de Formação Inicial e Continuada;
- Implementar a Empresa Júnior em parceria com o NIT;

ENERGIA
ENERGIA
ENERGIA
ENERGIA
PARA
RENOVAR

- Implementar o acompanhamento de alunos egressos;
- Promover a participação de alunos egressos em encontros no Campus a fim de proporcionar trocas de experiências, socialização de suas conquistas profissionais e científicas, por meio da criação do Dia do Ex-Aluno;
- Fortalecer o Núcleo de Línguas do campus , bem como, incentivar a criação *International office*;

V - Adequar a infraestrutura do Campus para melhorar o atendimento ao público interno e externo, bem como a mobilidade e acessibilidade

- Implantação da Comissão Interna de Conservação de Energia - CICE
- Implementar projetos de acessibilidade no Campus, conforme disponibilidade orçamentária e legislação vigente;
- Propor um projeto de paisagismo no entorno dos prédios administrativos, de salas de aula e ampliando as áreas de convivência, visando o ganho em eficiência energética;
- Readequar os espaços físicos existentes para melhores resultados das ações pedagógicas e administrativas.
- Buscar projetos de automação predial que visem o controle de acesso, conforto, serviços, assim como, ações que melhorem a segurança do Campus;

- Propor ações para controle de animais nas dependências do Campus, em parceria com a comunidade escolar;

Um pouco sobre o candidato:

Manuel Rangel Borges Neto nasceu em 1971 natural de Fortaleza-CE, membro de uma família modesta de uma técnica em contabilidade e de um comerciante autônomo, cujo autodidatismo e paixão por história e literatura foi transferido como herança a todos os 5 irmãos. O amadorismo de músico, ainda na adolescência, direcionou para o aprendizado de eletrônica, o objetivo era a execução de reparos e projetos de pedais para guitarra. No entanto, foi o curso de técnico em Eletrotécnica da então Escola Técnica Federal do Ceará, que conferiu as bases da formação profissional atual. Durante os anos que seguiram, trabalho e estudo caminharam em paralelo, assim como as oportunidades de experiência enquanto instrutor do SENAI-CE no início dos anos 90, em alternância com o trabalho de manutenção e consultoria industrial. Ao longo dessa jornada houveram diferentes oportunidades de aprendizado em gestão e condução de equipes, por vezes, com indicadores de desempenho avaliados em tempo real. Em janeiro de 2004, inicia a carreira de professor de 1º e 2º graus no então CEFET-Petrolina, mesmo ano em que dá início a colaboração como coordenador do curso, que na época, contava apenas 2 turmas subseqüente sem espaço adequado,

equipamentos e materiais totalmente defasados. A partir de 2005 há a reformulação e reestruturação do curso de Eletrotécnica com o retorno na modalidade ensino médio integrado e a criação do PROEJA, já trabalhando em apoio direto à direção e à gerência de ensino, contribuiu para a criação e implantação das primeiras turmas de licenciatura em Física e Química no campus Petrolina. Criador e líder do grupo de pesquisa Energia no Meio Rural, desenvolve pesquisa e extensão em todas as áreas da eletrotécnica, com especial dedicação à energias renováveis com várias publicações como livros, capítulos de livro, artigos em periódicos nacionais e internacionais. Como bolsista da CAPES e do DAAD (Alemanha) teve a oportunidade de realizar estágio doutoral na Universidade Tecnológica de Colônia na Alemanha, no departamento de Engenharia Elétrica e no Instituto de Tecnologia dos Trópicos onde colaborou no programa de mestrado Internacional em Desenvolvimento Sustentável. Foi professor e supervisor técnico responsável pela oferta da primeira turma presencial do curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável do Brasil em 2013, feito que, resultou no convite à socialização da experiência na SETEC/MEC, e fazer parte, desde 2015, da construção de toda a política para energias renováveis e eficiência energética da Rede Federal, que resultou no programa ENERGIF, lançado em 2018 cujo IF Sertão-PE tem representação em todos os grupos de trabalho. Atualmente é o Coordenador nacional eleito do grupo de trabalho Biogás e Biometano. Entre as atividades mais recentes enquanto coordenador do curso de eletrotécnica, a criação

10

recuperação do laboratório de Sistemas Elétricos de Potência, a atualização dos Laboratórios, organização e otimização dos espaços do bloco F, reformulação, e padronização das matrizes curriculares de Eletrotécnica, a criação do PROEJA-FIC Eletricista Instalador Predial, presidência da comissão para responsável pela elaboração do Curso Superior de Tecnologia em Energias Renováveis.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Aprendizagem Industrial em Eletrônica;
- Técnico em Eletrotécnica;
- Graduação em Tecnologia Mecatrônica;
- Especialização em Fontes Alternativas de Energia;
- Especialização em Administração Escolar;
- Especialização em Projetos e Licenciamento Ambiental.;
- Mestrado em Engenharia Elétrica;
- Doutorado em Engenharia Elétrica.

SLOGANS

Energia para Renovar
#EnergiaParaRenovar
#orgulho de ser IFSertão-PE

ENERGIA
ENERGIA
ENERGIA
ENERGIA
PARA
RENOVAR